



## Representação institucional do cooperativismo ganha força nos estados

No fim de 2023, a inclusão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo na Reforma Tributária entrou para a história do cooperativismo brasileiro. A conquista foi possível por causa de um fator que o cooperativismo conhece muito bem: a união. Uma rede nacional de mobilização foi formada para garantir a defesa dos interesses das coops na nova legislação tributária, num exemplo de boa prática no trabalho de representação institucional articulada e estratégica entre a equipe nacional e as organizações estaduais do Sistema OCB. “Essa mobilização só foi possível por meio da rede que construímos com os estados. Toda vez que a gente precisa mobilizar os parlamentares da Frente Parlamentar do Cooperativismo, no Congresso Nacional, tanto deputados federais quanto senadores, a gente aciona as organizações estaduais e elas, por sua vez, entram em contato com as cooperativas. No caso da Reforma Tributária, isso se transformou em um movimento de grandes proporções, conseguimos falar com parlamentares de todo o Brasil de forma muito rápida e muito potente”, lembra o coordenador de Relações Governamentais do Sistema OCB, Eduardo Queiroz. A atuação

coordenada durante a tramitação da Reforma Tributária também foi um exemplo prático da implementação do Programa de Educação Política para o Cooperativismo, criado pelo Sistema OCB em 2022. A iniciativa foi lançada em preparação para as eleições majoritárias daquele ano, mas se tornou permanente e está em seu segundo ciclo, que vai até 2026. Atualmente, 21 organizações estaduais do Sistema OCB fazem parte do programa. Um dos focos da iniciativa é justamente fortalecer a representação institucional nos estados para ampliar a voz e a visibilidade do coop nas instâncias políticas e representativas locais, levando as demandas das cooperativas diretamente aos tomadores de decisão. “Uma área estruturada, profissionalizada de relações institucionais numa organização estadual tende a amplificar e a melhorar a qualidade da representação institucional do cooperativismo em todo o país”, destaca Queiroz. Especialistas em representação De acordo com o coordenador, nos últimos cinco anos, a representação institucional do cooperativismo brasileiro tem passado por uma revolução. Se antes a tarefa de defender os interesses do coop cabia apenas aos dirigentes das organizações estaduais, hoje grande parte delas compartilha esse trabalho também com áreas especializadas no assunto, com equipes que atuam junto aos dirigentes cooperativistas na interlocução com os poderes Legislativo e Executivo nos estados e municípios. “Nosso objetivo é aumentar, cada vez mais, a eficiência da representação institucional do cooperativismo por todo o país. Temos contado com o apoio dos dirigentes das nossas Organizações Estaduais e das cooperativas. Esse olhar estratégico das nossas lideranças tende a qualificar a defesa do nosso modelo de negócios e,

consequentemente, resultar em políticas públicas mais efetivas para o cooperativismo”, analisa Queiroz. O objetivo dessas estratégias é claro: garantir o melhor cenário regulatório e de políticas públicas possível para que as cooperativas possam crescer e aumentar sua competitividade. “A cooperativa é quem lida no dia a dia com questões que demandam atuação institucional, sejam burocráticas, de acesso ao crédito, de tributação, ambientais e trabalhistas. Enfim, problemas que têm que ser resolvidos na forma de políticas públicas ou junto às instâncias políticas, sejam municipais, estaduais ou nacionais. E a representação institucional faz esse trabalho em nome delas, tanto no Sistema OCB Nacional quanto nas Organizações Estaduais”, explica o coordenador. Em todo o país, são recorrentes os exemplos de atuação bem sucedida de representação institucional que levaram a conquistas para o cooperativismo em todos os ramos. Algumas organizações estaduais, como o Sistema Ocemg, de Minas Gerais; o Sistema Ocepar, do Paraná; o Sistema Ocergs, do Rio Grande do Sul; e o Sistema OCESP, de São Paulo, têm trajetórias consolidadas de representação do cooperativismo nos espaços de poder locais. Esse trabalho muitas vezes ocorre de forma articulada com frentes parlamentares nas assembleias estaduais e na representação em outros fóruns de decisão, como conselhos estaduais e grupos do setor produtivo. Referência paranaense No Paraná, o Sistema Ocepar é reconhecido pela abordagem técnica e integrada na defesa dos interesses das cooperativas do estado. A organização tem uma área de relações institucionais estruturada, com influência local e nacional em políticas públicas que beneficiam as

coops. “Nosso trabalho de representação tem como premissa o contato direto com as cooperativas. Através da Diretoria, das reuniões de núcleos regionais, e dos grupos técnicos específicos, com profissionais indicados pelas cooperativas, criamos um ambiente de diálogo direto que nos permite ter informações sobre os temas de interesse das cooperativas e assim melhor representá-las”, explica a coordenadora de Relações Institucionais do Sistema Ocepar, Daniely Andressa da Silva. A equipe cooperativista de representação institucional paranaense atua tanto de forma propositiva quanto na contribuição com subsídios técnicos. As ações incluem acompanhamento de propostas do Legislativo e do Executivo que possam impactar as coops e o relacionamento próximo com agentes públicos, como parlamentares, secretários e outras autoridades. Além disso, o Sistema Ocepar foi pioneiro na criação de um programa de educação política para o cooperativismo, que inclusive deu origem ao projeto nacional. Segundo Daniely Silva, a iniciativa surgiu para resgatar o interesse sobre a política no coop paranaense, por meio de ações de formação e informação do público cooperativista para valorização de representantes que atuam em defesa do segmento, independentemente de suas filiações partidárias. “O desenvolvimento contínuo e sustentável das cooperativas depende, entre outros fatores, de um ambiente regulatório propício, que de fato reconheça a magnitude do cooperativismo para o nosso país. A dinâmica política atual exige que estejamos preparados para atuar em defesa do setor, e para isso, nada mais importante do que termos representantes que conheçam nosso modelo, nossos princípios, valores e forma de atuação”, afirma a coordenadora. Parlamentar do Cooperativismo no Congresso Nacional. Atualmente, 80% dos parlamentares da bancada federal do estado fazem parte do grupo. Em outra estratégia exitosa, mais de 30 mil cooperativistas do Paraná já

receberam formação em atividades do programa e o canal de comunicação da iniciativa tem mais de 2 milhões de pessoas inscritas. O trabalho de relações institucionais da Ocepar já contribuiu, entre outras conquistas, para a aprovação de leis ligadas à garantia de recursos, eficiência, agilidade e segurança jurídica para as cooperativas, tanto no Congresso Nacional quanto na Assembleia Legislativa do Paraná. “Em âmbito estadual, temos avançado no aproveitamento de créditos fiscais para fomento a ações de infraestrutura, armazenagem, novas fontes de energia, conectividade rural. Além disso, obtivemos êxito em ações de defesa sanitária que permitem a manutenção e a abertura de novos mercados às cooperativas, além de frear diversas propostas negativas, que afetariam os mais diversos ramos e que desconsideravam nosso modelo de atuação”, lista Daniely Silva. Parceria nacional Independentemente do grau de estruturação das áreas de representação institucional das Organizações Estaduais, o Sistema OCB atua de forma sistemática junto a todas elas em prol das cooperativas brasileiras. “O que temos são fomento e recomendações, mas é importante que cada Organização Estadual e cada cooperativa tenham autonomia para desenvolver a educação política conforme as suas diretrizes, seus valores, suas características e realidade. E estamos sempre à disposição para responder às demandas que as nossas Organizações Estaduais trazem das cooperativas”, destaca Eduardo Queiroz.



## Encontro debate propostas para fortalecimento das coops educacionais

Com o objetivo de promover uma reflexão sobre o atual cenário das coops educacionais, as potencialidades e os pontos de melhoria do segmento, o Sistema OCB realizou, nos dias 23 e 27 de fevereiro, evento online para debater propostas e ações concretas que contribuam para alavancar as coops do setor e fortalecer a atuação delas nos Ramos Trabalho, Produção de Bens e Serviços (professores) e Consumo (pais e responsáveis). O evento foi promovido em intercooperação, com espaço cedido pela Unimed do Brasil e equipamentos e pessoal técnico oferecido pela Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp). Na primeira etapa, as regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste se reuniram e, na segunda, as regiões Sul e Sudeste. Uma terceira reunião, desta vez presencial, será realizada no dia 21 de março, para discussão dos planejamentos pautados. O foco do primeiro encontro foi o alinhamento de informações, com análise sobre o panorama em que a educação se



Informativo digital produzido pela Assessoria de Comunicação do Sistema OCB/RJ

encontra, além da definição de ações estratégicas. Para Priscila Coelho, analista técnica de Relações Institucionais do Sistema OCB, a oportunidade proporcionou aos envolvidos a chance de contribuir para o fortalecimento e o desenvolvimento da coops educacionais. "A troca de experiências, novas ideias e a construção coletiva de propostas podem impulsionar o movimento educacional e beneficiar tanto as cooperativas como toda a comunidade envolvida com o tema" disse. Na segunda reflexão, 70 representantes do setor educacional e de OCEs das regiões Sul e Sudeste estiveram presentes. Eles externaram os pontos fortes, fracos e quais as oportunidades e desafios do segmento, além de propor ações que podem ser implementadas a curto, médio e longo prazo. Hugo Andrade, coordenador de Ramos do Sistema OCB, considerou os encontros essenciais para compreender as demandas da base. "Representantes de cooperativas de 17 estados estiveram presentes e qualificaram os debates. Na última etapa, presencial, iremos consolidar tudo que foi discutido e buscar desenvolver ações que fortaleçam o setor educacional", afirmou. As proposições apresentadas foram construídas em torno de pilares estratégicos do cooperativismo como um todo, como Gestão e governança; Representação e políticas públicas; Imagem e relacionamento; e meta BRC 1 TRI. "O alinhamento com esses pilares é fundamental para garantir o crescimento do segmento de forma sólida e de acordo com as perspectivas do movimento para os próximos anos", acrescentou Hugo. Entre as propostas apresentadas estão a criação de manuais sobre as boas práticas do setor; a execução de programas de capacitação; a centralização de serviços; o aprimoramento da gestão; a participação em conselhos; o reforço na articulação de políticas públicas com o Poder Executivo; o investimento em marketing externo e interno; a divulgação de resultados; a

ampaliação de iniciativas sociais e ambientais; e, a busca por parcerias. A meta geral é ampliar a quantidade de alunos, valorizar a educação por meio do cooperativismo e incentivar a criação de novas cooperativas do segmento. **Fonte:** Somos Cooperativismo/Sistema OCB



## Sicredi Vanguarda destacatransparência e compromisso em prestação de contas -2023

Na noite desta quarta-feira (28), o CTG Querência Amada foi o local escolhido para a prestação de contas da Sicredi Vanguarda, referente ao ano de 2023. Com a presença de aproximadamente 600 pessoas, entre associados, membros da comunidade local e diversas lideranças, o evento foi marcado pela transparência e compromisso da instituição financeira com os cooperados e parceiros. O presidente da cooperativa, Aldo Dagostim, enfatizou os excelentes resultados alcançados e a satisfação de compartilhá-los com os associados: "É um ano que foi muito bacana, um ano que tivemos várias conquistas e apresentamos um excelente resultado. Destinamos 48% desse resultado, o equivalente a 80 milhões, para os associados. Foi um momento especial onde o Sicredi mostrou seu

objetivo de atender as pessoas e distribuir resultados na comunidade onde atua". A presença do secretário de desenvolvimento econômico do município, Valcir Teixeira, ressaltou os investimentos realizados pela cooperativa: "A Sicredi sempre realiza esse grande evento, apresentando os resultados, as ações e programas na comunidade, além de tudo que foi feito durante o ano. A cooperativa é uma grande parceira da administração pública de São Miguel do Iguçu, atuando inclusive no comitê gestor através de sua instituição financeira". O diretor regional de desenvolvimento, Eder Luiz, destacou a expansão e o compromisso da cooperativa em promover o desenvolvimento das comunidades: "A Sicredi está sempre em expansão, investindo em estruturas para atender ainda melhor nossos associados. Temos inaugurado novas agências, este ano são 10 só em São Paulo e Rio de Janeiro, além das 38 agências na nossa região, entre Cascavel e Foz do Iguçu, no Paraná. Estamos bem estruturados e cada vez mais investindo em pessoas para melhor atender nossos associados". Aldo Dagostim lembrou ainda que na agenda de 2024 há mais oportunidades para premiar os associados: "Continuamos com a campanha da poupança, onde os associados podem concorrer a mais de 25 milhões e meio em prêmios. Além de ser um ótimo começo para praticar educação financeira, ainda é possível ganhar muitos prêmios".

**sou COOP**

**Quais foram os impactos do coop em 2023?**

Vamos descobrir isso juntos!

Sistema OCB



COOPERATIVA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS DA MÚSICA BRASILEIRA

**UNIJAZZ BRASIL**

CNPJ: 28.825.364/0001-20 – Insc. Municipal: 1.077.088-2

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL  
ORDINÁRIA NA MODALIDADE DIGITAL**  
**NIRE nº 33.4.0005599-3**

O Presidente da UNIJAZZ BRASIL – COOPERATIVA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS DA MÚSICA BRASILEIRA, no uso das atribuições que lhe confere os artigos 27 do Estatuto Social, em conformidade com as leis 5.764/71 e 12.690/12, convoca os cooperados em condições de votar para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO) na modalidade DIGITAL, que se realizará no dia 11 de março de 2024, via aplicativo JITSÍ, no seguinte link: [https://meet.jit.si/AGO\\_UNIJAZZBRASIL](https://meet.jit.si/AGO_UNIJAZZBRASIL), às 17h, em primeira convocação, com 2/3 do número de cooperados em condição de votar; às 18h em segunda convocação, com metade mais um dos cooperados em condição de votar e, às 19h em terceira e última convocação, com o número mínimo de 30% dos cooperados em condições de votar, sob pena de aplicação do parágrafo único do artigo 29 do Estatuto Social, para deliberarem as seguintes pautas:

**Assembleia Geral Ordinária:**

1. Prestação de contas da Diretoria Executiva do ano de 2023, acompanhado de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanço financeiro; c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas; d) destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade, deduzindo-se, no primeiro caso, as parcelas para os Fundos Obrigatórios;
2. Eleição de membros do Conselho Fiscal;
3. Quaisquer outros assuntos de interesse geral, sem deliberação.

NOTA: Para efeito de quórum, declara-se que o número de associados em condições de votar nesta data é de 20 associados.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2024

Atenciosamente,

---

**UNIJAZZ BRASIL**  
Presidente da Cooperativa

---

Rua do Russel, 804, 4º andar, Glória, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22.210-010  
☎ (21) 97194-6759 // 🌐 [www.unijazzbrasil.mus.br](http://www.unijazzbrasil.mus.br)

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO – COOPHABEX-RJ – COOPERATIVA HABITACIONAL DE BANCÁRIOS E EX-BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO – CONVOCAÇÃO DE AGO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA NA MODALIDADE PRESENCIAL

O Diretor Presidente da COOPHABEX-RJ – COOPERATIVA HABITACIONAL DE BANCÁRIOS E EX-BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO, registrada na JUCERJA sob o NIRE 33.4.0005626-4, e inscrita no CNPJ sob o nº de registro 29.456.577/0001-94, Sr. Adilson Cabral Fernandes Júnior, no exercício das suas atribuições, convoca os cooperados para participarem da AGO – Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na modalidade presencial no dia 15/03/2024, em sua sede social, em suas áreas comuns e abertas, a fim de dar maior comodidade e possibilitar a participação dos sócios, situada à Av. Presidente Kennedy, 735, Sala 1204 – Parte CP06, Estrela do Norte, São Gonçalo – RJ, CEP: 24.445-795. Em primeira convocação às 18:00 h com a presença mínima de 2/3 (dois terços) do total de seu quadro de cooperados; em segunda convocação às 19:00 h com a presença mínima de metade mais um de seu quadro de cooperados, e em terceira e última convocação às 20:00 h com a presença mínima de 10 (dez) cooperados. Na data da presente convocação a cooperativa possui no seu quadro social 28 (vinte oito) cooperados.

### A Ordem do Dia da AGO é a seguinte:

- 1) Apresentação da Prestação de Contas relativa ao exercício de 2023 conforme itens a seguir:
  - a) Apresentação do Relatório de Gestão da Diretoria;
  - b) Apresentação do Balanço Patrimonial e Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício;
  - c) Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal sobre a Prestação de Contas composta do Relatório de Gestão da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício de 2023.
- 2) Deliberação da Assembleia sobre a Prestação de Contas composta do Relatório de Gestão da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício de 2023;
- 3) Deliberação da Assembleia sobre a Destinação/Rateio de Sobras ou Perdas do Exercício de 2023;
- 4) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o mandato de 1 (hum) ano – 2024/2025;
- 5) Eleição dos Membros da Diretoria para o mandato do quadriênio 2024/2028;
- 6) Registro da Ratificação da Entrada e Saída Associados;
- 7) Demais Assuntos de Interesse Social.

**Niterói/RJ, 1 de março de 2024**  
**Adilson Cabral Fernandes Júnior**  
 Diretor Presidente

